

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** deu uma arrancada na sexta-feira deixando para trás os mercados lá de fora, com alta de 2,78% no fechamento, chegando a 112.764 pontos, com giro elevado pelo segundo dia consecutivo, de R\$ 36,1 bilhões (R\$ 32,5 bilhões no mercado à vista). Na semana a alta foi de 5,9% e no mês já chega a 9,31%. Destaque para as ações da Petrobras (ON) com alta de 8,02%, e (PN) com +7,20% e Banco do Brasil BBAS3) com ganho de 5,65%. Em Nova York, as **bolsas** também tiveram um dia positivo com o Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subindo 1,27%, 1,73% e 2,09%, respectivamente, com bom desempenho também na semana. Os dados econômicos mais recentes reduziram a pressão do risco de recessão, O encerramento da temporada de resultados do 2T22 deverá desviar o foco para economia e política, com a campanha começando nesta semana. Hoje a **agenda** traz dados domésticos, com destaque para o relatório Focus, IBC-Br (Índice de Atividade Industrial), Sondagem Industrial da CNI e balança comercial semanal. No exterior, nenhum dado relevante para hoje. As bolsas internacionais abrem a semana com alta no fechamento das principais **bolsas** asiáticas e na Europa. Já no mercado de **petróleo**, a segunda-feira começa com os preços em queda, com o WTI (Nymex) cotado a US\$ 88.76 o barril (-3,62%) e o Brent (ICE) US\$ 94,82 (-3,29%) no horário de 5:29 horas.

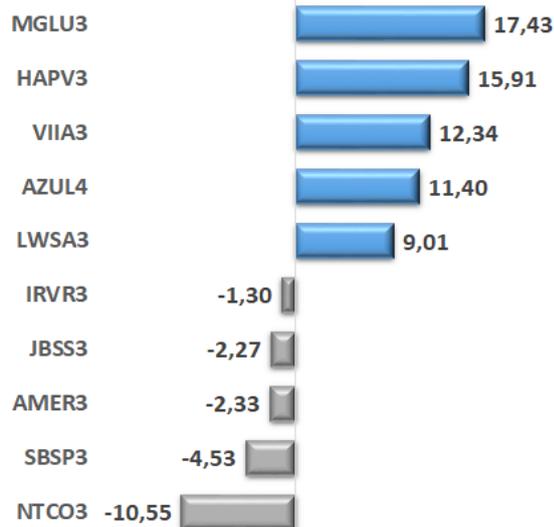
Câmbio

O dólar encerrou a sexta-feira com baixa de 1,58% a R\$ 5,0753, acumulando desvalorização de 1,74% na semana. O apetite ao risco na bolsa, atraindo forte fluxo estrangeiro ajudou a derrubar o dólar.

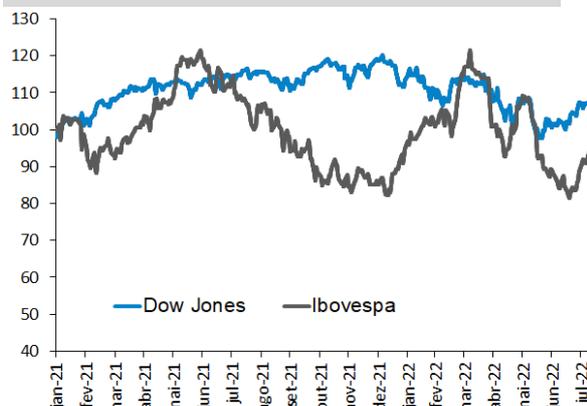
Juros

Com os ativos de risco ganhando espaço, os juros futuros tiveram mais um dia de baixa com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 recuando de 13,72% para 13,70% e para jan/27 a taxa passou de 11,78% para 11,58%.

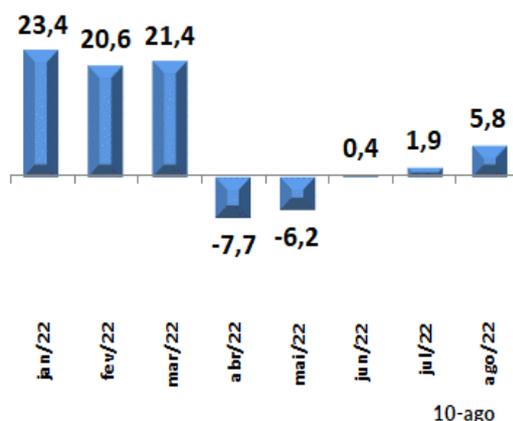
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Eletrobras (ELET3) – Lucro Líquido de R\$ 1,4 bilhão no 2T22

A Eletrobras registrou no 2T22 um lucro líquido de R\$ 1,4 bilhão, com queda de 45% em relação a igual trimestre do ano anterior (R\$ 2,5 bilhões). Do lado positivo, a privatização com efeito de R\$ 742 milhões e R\$ 454 milhões pela venda da CEEE-T.

Como ofensor do resultado, a provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 890 milhões, em função do aporte de capital realizado por Furnas na SPE Santo Antônio Energia. Some-se R\$ 694 milhões de PCLD, sensibilizado pela inadimplência da distribuidora Amazonas Energia e variação cambial sobre a dívida financeira.

A Receita Operacional Líquida cresceu 19% entre os trimestres, de R\$ 7,4 bilhões no 2T21 para R\$ 8,9 bilhões no 2T22, devido o desempenho dos contratos bilaterais e pelo reajuste anual das receitas de transmissão.

O EBITDA registrou forte incremento, de R\$ 3,0 bilhões no 2T21 para R\$ 4,1 bilhões no 2T22 (+39%). Em base ajustada o EBITDA cresceu 6% nesta base de comparação para R\$ 4,9 bilhões com margem de 55%.

Ao final de junho de 2022 os recursos em caixa somavam R\$ 15,5 bilhões para uma Dívida Líquida de R\$ 15,1 bilhões, equivalente a 0,7x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

Atentar que a partir do 3T22, a Eletrobras passará a consolidar a dívida líquida da SAESA de R\$ 19,8 bilhões, na qual Furnas passou a deter 72% de participação. Com isso estima-se uma dívida proforma de R\$ 34,9 bilhões equivalente a 1,6x o EBITDA, em patamar ainda adequado

Temos recomendação de COMPRA para ELET3 com Preço Justo de R\$ 60,00/ação aponta para um potencial de alta de 27,9% ante a cotação de R\$ 46,90 (0,9x o valor patrimonial).

Ânima (ANIM3) – Prejuízo líquido de R\$ 24,0 milhões no 2T22 ante lucro de R\$ 42,4 milhões no 2T21

Destaques do 2T22/2T21:

No final de junho/22 a base de alunos somou 329.186 alunos (+2,8%) sobre os 320.264 de junho/21. O ticket médio base, teve um aumento de 10,2% em 12 meses, chegando a R\$ 795 no final de junho.

A receita líquida somou R\$ 910,5 milhões (=57,9%) com margem bruta de 62,6% no 2T22 (63,2% no 2T21).

O EBITDA ajustado cresceu 70,3% de R\$ 160,1 milhões para R\$ 272,6 milhões.

O resultado financeiro líquido saltou de uma despesa de R\$ 75,6 milhões no 2T21 para R\$ 172,5 milhões no 2T22, pesando sobre o resultado final que foi um prejuízo líquido de R\$ 24,0 milhões.

Destaques do 1S22 /1S21:

- A receita líquida totalizou R\$ 1,8 bilhão no 1S22, refletindo a nova escala da companhia;
- O lucro Bruto atingiu R\$ 1,2 bilhão com 67,4% de margem bruta (+3,8pp vs. 1S21);
- EBITDA Ajustado de R\$ 612 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 33,7% (+3,4pp vs. 1S21);
- A empresa registrou o 13º trimestre consecutivo de crescimento da margem EBITDA Ajustada dos últimos 12 meses;
- A captura de sinergias somou R\$ 176 milhões em 13 meses de integração;
- A geração de caixa Livre foi de R\$ 361 milhões, equivalente a 59,0% do EBITDA Ajustado.

No final do 1S22 o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 350,7 milhões aumento de 221% em relação aos R\$ 109,3 milhões do 1S21. Segundo a companhia, o aumento se deve principalmente a:

- captação de dívida que permitiu viabilizar a aquisição transformacional que elevou a escala da Companhia e seu posicionamento competitivo;
- Aumento da taxa Selic em 9,0 pp no período, subindo de 4,25% em junho de 2021 para 13,25% em junho de 2022;
- Efeitos contábeis do IFRS16, com a despesa financeira de juros de arrendamentos subindo substancialmente após a aquisição das unidades em integração junho/21 (que tende a ser amenizada com as otimizações de real estate que já estão em curso), e;
- Despesas relacionadas ao pré-pagamento da 2ª série da 3ª emissão de debêntures.

A dívida líquida da empresa somou R\$ 2,64 bilhões no final de junho/22. representando um Endividamento Líquido / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, equivalente a 3,4x no 2T22, estável em relação ao 1T22. Se considerados outros passivos financeiros e arrendamentos, a dívida líquida sobe para R\$ 4,16 bilhões.

A Geração de Caixa Livre totalizou R\$360,9 milhões no 1S22 (conversão de EBITDA ajustado em caixa de 59,0%), um aumento de R\$179,6 milhões em relação ao 1S21, excluindo os desinvestimentos em imóveis.

No fechamento da sexta-feira, a ação ANIM3 estava cotada a R\$ 5m41 com queda de 35,6% no ano.

M Dias Branco (MDIA3) – Lucro Líquido de R\$ 234 milhões no 2T22

A companhia registrou no 2T22 um lucro líquido de R\$ 233,5 milhões, refletindo a recomposição dos preços em ambas as bases de comparação (trimestral e em 12 meses) e melhora dos volumes vendidos em base trimestral.

A empresa tem implantado, com sucesso, um programa de reprecificação dos produtos buscando o incremento de margem. Nesse contexto o resultado operacional registrou forte recomposição puxado pela recuperação da margem bruta (por efeito preço e da gestão de compras, estoques e hedge dos insumos) e redução das despesas administrativas e de vendas em percentual da receita líquida (por ganhos de produtividade e eficiência).

Destaque para a evolução do EBITDA que alcançou R\$ 357,1 milhões no trimestre e consequente melhora de margem, de 4,7% no 1T22 para 14,3% no 2T22.

A empresa manteve a liderança em biscoitos (29,9% de Market share) e em massas (31,0% de participação de mercado), seus dois principais produtos. Em biscoitos houve queda de participação de mercado em ambas as bases de comparação, reflexos dos reajustes de preços e redução de peso líquido das embalagens em algumas subcategorias.

Os investimentos somaram R\$ 64,8 milhões no 2T22 (+26% em 12 meses), com destaque para os investimentos em sistemas.

O resultado financeiro piorou, por aumento do endividamento, dos juros e variação cambial no trimestre. Ao final do 2T22 a dívida líquida era de R\$ 1,2 bilhão, 16% acima do 1T22, com leve redução da alavancagem de 1,4x para 1,3x o EBITDA, permanecendo em patamar adequado.

A Companhia segue com a classificação AAA e perspectiva estável pela Fitch Ratings. Temos recomendação de COMPRA para MDIA3 e Preço Justo de R\$ 40,00/ação (potencial de alta de 22,4%).

Cemig (CMIG4) – Lucro do 2T22 reduz-se a R\$ 50 milhões

A Cemig reportou um lucro líquido de R\$ 50 milhões no 2T22, um resultado que representou forte queda de 97% em relação ao lucro de R\$ 1,9 bilhão no 2T21. Dentre os destaques positivos o crescimento de 12% da receita líquida entre os trimestres para R\$ 8,2 bilhões

Os custos e despesas operacionais cresceram 38% entre os trimestres comparáveis, em percentual muito acima da receita, impactando proporcionalmente o resultado operacional. Em adição, tivemos os efeitos dos ganhos com repactuação do GSF em R\$ 910 milhões e a revisão da tarifa de R\$ 211 milhões, ambos no 2T21 e que aconteceram nesse trimestre.

Dentre os itens de maior incremento: provisões de R\$ 1,5 bilhão; compra de energia de R\$ 3,4 bilhões, e gás comprado para revenda no montante de R\$ 692 milhões.

O resultado financeiro registrou forte piora passando de receita financeira líquida de R\$ 479 milhões para despesas financeira líquida de R\$ 870 milhões, explicado pelo efeito do câmbio no endividamento da companhia.

O EBITDA consolidado ajustado cresceu 37% em 12 meses totalizando R\$ 1,8 bilhão com destaque para os segmentos: Cemig GT (+87%) e Cemig D (+2%) e que compensaram o resultado da Gasmig (-86%). Destaque para o impacto de R\$ 1,7 bilhão referente a devolução de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS.

Ao final do trimestre a dívida líquida da companhia era de R\$ 7,4 bilhões com queda de 6% frente dez/21.

Ao preço de R\$ 12,42/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 27,3 bilhões, a ação CMIG4 registra alta de 31,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 12,00/ação está em linha com a precificação atual da companhia.

Cosan S.A. (CSAN3) – Queda de 95% no lucro líquido ajustado do 2T22 para R\$ 54 milhões

A Cosan registrou no 2T22 um lucro líquido ajustado de R\$ 54 milhões com redução de 95% em relação a igual trimestre do ano anterior (R\$ 997 milhões), explicado principalmente pelo aumento das despesas financeiras em função do incremento das taxas de juros e da variação cambial. Nesse contexto o resultado financeiro passou de receita de R\$ 101 milhões no 2T21 para despesa financeira líquida de R\$ 1,3 bilhão.

A receita líquida cresceu 69% para R\$ 42,8 bilhões e o EBITDA ajustado registrou alta de 35% totalizando R\$ 4,1 bilhões, com destaque para o resultado da Raízen (+55%) alavancado por maiores volumes de combustíveis, açúcar e etanol, maximização da rentabilidade e estratégia de precificação; da Compass (+35%) impulsionado por margens maiores, em função de ganhos de eficiência, e consolidação dos resultados da Sulgás; da Moove (+56%) beneficiado pela expansão nas vendas e contínua melhora na rentabilidade, além da consolidação dos novos ativos. O EBITDA da Rumo cresceu 5% alavancado pelo maior volume transportado pela Operação Norte.

O consumo de caixa para os acionistas (FCFE), foi de R\$ 331 milhões no 2T22, abaixo da geração de R\$ 794 milhões no 2T21, explicado por efeitos sazonais no capital de giro da Raízen, e o acréscimo dos investimentos, em função da incorporação da Biosev e aceleração dos projetos de renováveis.

A alavancagem ao final de junho de 2022 era de 2,4x o EBITDA (acima de 2,0x no 1T22), em função da expansão dos resultados do portfólio de ativos e alguns efeitos não-recorrente.

Encontra-se vigente o plano de recompra de até 110 milhões de ações ordinárias de sua emissão, representativas de aproximadamente 5,87% da quantidade total de ações e até 9,39% das ações em circulação.

A ação CSAN3 registra queda de 0,8% este ano. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 28,00 por ação, que traz um potencial de alta de 33,1%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.